

# Caderno de Homeopatia

Instruções práticas geradas por agricultores sobre o uso da homeopatia no meio rural

Distribuição gratuita  
2020





Este caderno é parte integrante do programa de extensão-  
“Divulgação das Plantas Medicinais da Homeopatia e da Produção  
de Alimentos Saudáveis”

**Departamento de Fitotecnia/Universidade Federal de  
Viçosa/UFV.**



## In Memoriam

Nossa irmã Rosa Maria Fortini mencionava frequentemente a importância do Caderno de Homeopatia que então o Padre Jesus Moreira de Resende idealizou, por meio das famílias agrícolas da região da Vertente do Caparaó. Nesta 5ª Edição também é prestada a homenagem a essas pessoas benfeitoras que deixaram exemplos de vida e de trabalho humanitário.



## CADERNO DE HOMEOPATIA: TECNOLOGIA SOCIAL

O PRÊMIO “FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL DE TECNOLOGIA SOCIAL EDIÇÃO 2003” certifica, que o “Uso da Homeopatia na Agricultura implementado pela Universidade Federal de Viçosa, é tecnologia social efetiva: soluciona o problema a que se propôs resolver, tem resultados comprovados e é reaplicável.”

Essa tecnologia passa a fazer parte do BANCO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS, localizado na página <http://www.tecnologiasocial.org.br/>

Brasília (DF), Junho de 2004. Republica Federativa do Brasil.

Jacques de Oliveira Pena Jorge Werthein Jorge Werthein

Presidente da Fundação BancodoBrasil      UNESCO



## CADERNO DE HOMEOPATIA

Instruções práticas geradas por agricultores sobre o uso da homeopatia no meio rural

5a Edição - 2018

Elaboração: Produtores Orgânicos da Região da Vertente do Caparaó – Minas Gerais – Brasil

Coordenação: Padre Jesus Moreira de Rezende Revisão:  
Maria do Carmo Cupertino (1ª Edição)

Fernanda Maria Coutinho Andrade (2ª, 3ª, 4ª e 5ª Edição) Elen  
Sonia Maria Duarte (2ª e 3ª Edição)

Este caderno possui ilustrações do *Freepik* e do *Public Domain Vectors* no miolo e na capa



### **Distribuição (pedidos):**

Departamento de Fitotecnia / Vicente W. D. Casali Campus da  
Universidade Federal de Viçosa Viçosa - MG

CEP: 36570-900

Tel.: (31) 3612-4400/4401/4402/4403

E-mail: [vwcasali@ufv.br](mailto:vwcasali@ufv.br)

Ao solicitar exemplares, favor fornecer nome, endereço completo, cidade, CEP, perfil (informe se é agricultor(a), empresário(a), administrador(a) municipal, técnico, estudante, ou qualquer outra atividade)

É permitido copiar. Desde que não seja vendida e não seja omitida nenhuma parte. Por prudência, consulte-nos se há nova edição.

No caso de citação bibliográfica mencionar: **Resende, J.M. (Coordenador).**

# SUMÁRIO

Leitura deste Caderno	9
Introdução	10
Pequeno Histórico Sobre a Homeopatia	11
O Sistema Homeopático	13
O Tratamento: Como Fazer?	14
Responsabilidade do(a) Homeopata Rural	16
Como é Feita a Homeopatia?	17
Cuidados ao Fazer, ao Guardar e Quando Usar as Homeopatias	19
Nosódios	21
Nosódio do Inseto-Praga	22
Saber Cuidar da Terra	23
Homeopatias e Caldas no Cafezal	24
Homeopatias Utilizadas no Tratamento dos Animais	25
Preparado Homeopático da Terra	26
Preparado Homeopático “da Água para Água”	27
Preparado Homeopático de Cinza Vegetal	28



Preparado Homeopático da Mosca Do Chifre	29
Preparado Homeopático do Carrapato	30
Preparado Homeopático do Adubo	31
Como Utilizar a Homeopatia nos Animais	32
Manejo da Homeopatia nos Animais	34
Como Utilizar a Homeopatia nas Plantas	35
Algumas Experiências com Homeopatia	36
Anexo 1	38
Razões de Você Apoiar o Uso da Homeopatia	41
Alguns Preparados Homeopáticos	43
Anexo 2	45

# LEITURA DESTE CADERNO

Leia esse caderno todo, várias vezes, atento(a) nos detalhes e nas explicações.

Faça grupos de estudos e estude esse caderno com vários(as) companheiros(as). Não use as indicações, sem antes ter lido o caderno completamente. Também na homeopatia a pressa é inimiga da plenitude/perfeição.

Se você não aprende com a história, a história se repete! Passado é lição, futuro é ação!



## LEMBRETE

“A pessoa errada, com o método certo, faz o errado”.

“A pessoa certa, com o método errado, faz o certo”.

É preciso estar consciente e atento(a). É preciso concentração. É preciso amor, paz e serenidade ao lidar com a homeopatia.

Seja feliz...! Seja solidário (a)...!

Viva com entusiasmo...! Filhos e filhas de Deus...!

## A HOMEOPATIA NÃO É EXCLUSIVIDADE MÉDICA

Conclusão do Procurador da República (Fernando de Almeida Martins, 29/01/2004) no processo do Conselho Federal de Medicina contra o ensino e a prática da homeopatia:

A homeopatia não é prática exclusiva da medicina, pois seus conhecimentos podem ser aplicados a outras áreas.

A Universidade Federal de Viçosa, pela autonomia universitária, pode ensinar, divulgar e pesquisar a homeopatia.

# INTRODUÇÃO

Com apoio da Universidade Federal de Viçosa, nós da Vertente do Caparaó, estamos apresentando nossas experiências e nossas práticas de uso da Homeopatia durante 11 anos em nossa região. Em primeiro lugar tivemos cursos com Dr. Elton e com a Rosa. Em seguida fizemos nossas próprias descobertas. Participamos do evento de extensão “Curso de Homeopatia” promovido pela UFV.

Chegamos a resultados surpreendentes sobre a aplicação prática da homeopatia.

Tudo isso com muita fé no Deus da vida e a vivência na prática comunitária.

Todo ano temos nossos encontros sobre Qualidade de Vida, Plantas Medicinais e Homeopatia na Família Agrícola.



*Produtores Orgânicos da Região da Vertente do Caparaó, Minas Gerais, Brasil, 2003.*

# PEQUENO HISTÓRICO SOBRE A HOMEOPATIA

A Homeopatia foi iniciada na Alemanha com o trabalho de Samuel Hahnemann, que insatisfeito com sua profissão de médico e com a pobreza das formas de tratamento das doenças pela alopatia, decidiu abandonar a medicina oficial.

Descobriu pelos seus estudos em 1796, que “o semelhante cura o semelhante”, a primeira lei do tratamento que passou a desenvolver. Exemplo de semelhança: o soro do veneno da cobra pode recuperar a pessoa picada por cobra. As outras leis que regem a Homeopatia são: a experimentação de doses mínimas de substâncias em organismos sadios e o teste de um preparado homeopático de cada vez. Hahnemann passou então a fazer experiências e descobriu as formas de fazer os preparados que chamou de homeopantias. A partir de 1816 além de diluir passou a agitar (sucussionar) denominando o processo “dinamização”.

No Brasil a Homeopatia chegou em 1840. Porém, após a 2ª Guerra Mundial (1939-1945), os laboratórios internacionais dominaram os mercados com produtos químicos (remédios de farmácia) e praticamente varreram da memória dos(as) brasileiros(as) as formas tradicionais de tratamento. Porém, a cultura foi preservada e a UFV na década de 90 iniciou a divulgação da Homeopatia (que também foi denominada “altas diluições”).

A Homeopatia como prática popular tem base legal na Instrução Normativa nº 7 publicada no Diário Oficial da União (19/05/99) que estabelece as normas da produção orgânica no Brasil e recomenda a aplicação da Homeopatia pelos produtores rurais.

O Ministério do Trabalho e do Emprego oficializou a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO 2002). Na página nº 391 da CBO consta o código (3321-15) de ocupação do(a) Homeopata. A ocupação em Homeopatia é oficialmente reconhecida. A ocupação "Homeopata" é declarável oficialmente em: RAIS, CAGED, Imposto de Renda, DIRPF, PNAD, IBGE. O(A) Homeopata deve respeitar os(as) profissionais que também se ocupam da Homeopatia: Veterinário, Agrônomo, Farmacêutico, Médico (a ocupação médico homeopata na CBO é código 2231- 35), dentre outros.



# O SISTEMA HOMEOPÁTICO

É regido por 4 leis (4 pilares da homeopatia):

**1ª lei** – Semelhante cura  
Semelhante

**2ª lei** – Experimentação nos  
organismos sadios

**3ª lei** – Substância única

**4ª lei** – Dose mínima  
(Preparados diluídos e  
sucussionados denominados  
“dinamizados”).



Os preparados homeopáticos são empregados nos humanos, nos animais, nos vegetais, no solo e na água. O modo de ação da Homeopatia, respeita e incentiva os processos de harmonização dos vegetais, animais e sistemas vivos. A Homeopatia estimula o sistema de defesa dos organismos de modo que resistam às doenças, aos insetos-praga e aos impactos dos fatores climáticos ou ambientais. A Homeopatia promove o equilíbrio sem extinguir: vírus, fungos, bactérias, insetos e outros tipos de agentes.

Por meio das experiências foi descoberto que a desvitalização do solo é resultado da intoxicação crônica (com agrotóxicos principalmente) e da destruição. É resultado dos sistemas convencionais de produção agropecuária que geram alimentos desvitalizados e, por conseguinte, indivíduos intoxicados.

O preparado homeopático age cientificamente por Leis da Física. A partir da 12CH cientificamente os preparados homeopáticos não agem por nenhuma Lei da Química.

## O TRATAMENTO: COMO FAZER?

Na Homeopatia não há doenças e sim pessoas com disfunções. Se estamos enfraquecidos, sem reservas, teremos problemas porque nosso organismo está fraco e sem resistência.

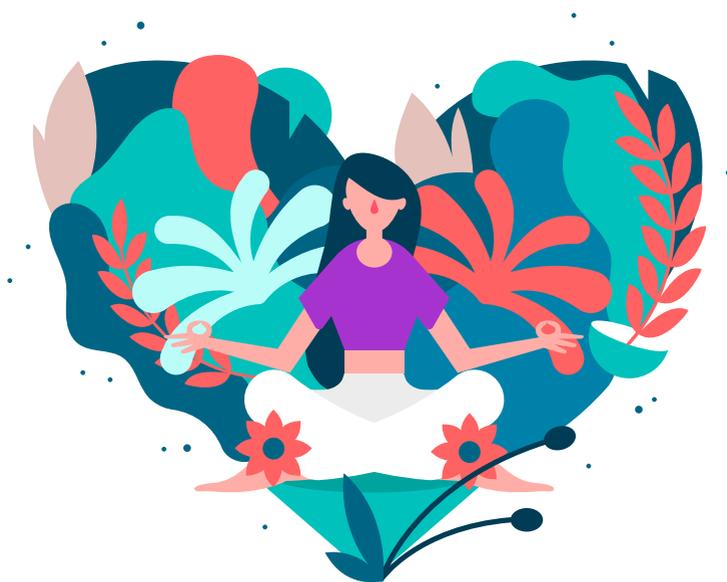
O Sistema Homeopático visa restaurar/recuperar o equilíbrio da totalidade. Sintomas não são doenças por isso, quando tratamos os sintomas as doenças continuam.



A Homeopatia é ciência informacional, e tem como base os preparados altamente diluídos e sucussionados (dinamizados). É preciso ser estudada visando sua compreensão e adoção, de modo que não seja praticada como nova fonte de insumos substitutivos dos químicos e dos agrotóxicos. Nem como medicamento comum da indústria.

Ser homeopata (homem ou mulher) de plantas, de animais (criação, serviços ou domésticos), do solo/água, implica em conhecimento, consciência, respeito e ética no agir. O(A) homeopata do meio rural interfere com os fenômenos naturais, com os seres vivos, com os sistemas vivos das matas e com os sistemas vivos do solo. Por isso temos reverência, disciplina, solidariedade e fraternidade, visando mudanças úteis ao bem comum.

O(A) homeopata rural vive o todo, a região, a propriedade. Entende a vida pulsando ao seu redor, nas plantas, animais, solos e água, do mesmo modo que entende a vida de seus filhos e filhas. Ser homeopata rural significa pensar e agir pela coletividade. Significa respeitar a eternidade dos processos vitais, qualquer que seja a crença ou denominação religiosa do seu semelhante e das pessoas que habitam sua comunidade.



## RESPONSABILIDADE DO(A) HOMEOPATA RURAL

O(A) homeopata rural é semeador(a) e responsável pelo uso correto da Homeopatia. Ser homeopata rural significa estudar visando conhecer os princípios que regem a ciência e a tecnologia da Homeopatia aplicada aos processos orgânicos de produção e à vida.

A partir do momento que o(a) homeopata rural inicia qualquer processo terapêutico é necessário organização, administração, disciplina e respeito quanto a identidade de seus preparados, nome e potência. A Homeopatia depende de quem prepara, guarda e usa. A identidade dos preparados homeopáticos não é rastreável pelos processos químico-físicos predominantes. Quem elabora e usa preparados homeopáticos visando suas plantas, animais e sistemas vivos das propriedades rurais (unidades produtivas) deve lembrar disso.

Se você preparou o vidrinho com a substância Estricnina (um dos maiores venenos naturais conhecido) então escreva no rótulo Estricnina 4CH. Assim, há segurança de uso.



# COMO É FEITA A HOMEOPATIA?

Fazer a homeopatia é fazer o preparado homeopático. A homeopatia é feita a partir de plantas (raiz, folha, fruto, etc.), minerais, venenos, animais, etc.

É preciso fazer a tintura (preparação básica, tintura-mãe).

## Modo de fazer a tintura:

Usando como exemplo a Camomila.

Pegar a planta devidamente limpa. No vidro escuro já esterilizado, colocar 40% (quarenta por cento) da planta e 60% (sessenta por cento) de álcool de cereais (ou álcool de farmácia). Deixar “de molho” 10 a 14 dias. Após esse período, coar a tintura jogando fora as folhas ou raízes ficando apenas o líquido. Quando for casca ou raiz: secar e deixar de molho 12 a 14 dias.

Etiquetar (rotular) o vidro com o nome da sua preparação básica (tintura) e a data.

## Modo de fazer a homeopatia:

É necessário passar pela diluição e pela succussão (diluição + succussão = dinamização). Pegar um vidro com capacidade de 30 mL, colocar 20 mL de álcool 70% (significa 3 partes de água limpa/pura em 7 partes do álcool de cereais) e 5 gotas da tintura (essa foi a fase de diluição). Logo em seguida fazer a succussão que é simplesmente “bater” o vidro no mesmo ritmo 100 vezes (100 succussões). Assim, está feita a homeopatia 1CH. Ao fazer a dinamização 2CH é só pegar novo vidro colocar o álcool 70% (20 mL), colocar 5 gotas da 1CH e fazer a succussão (é bater 100 vezes). Da 2CH faz a 3CH, da 3CH faz a 4CH, assim por diante. Rotular o vidro: nome do preparado, dinamização e data.

## Cuidados especiais ao fazer a homeopatia:

1. Colher a planta fora da lua nova.

Não colher em dias de chuva. Horário ideal: 7h às 10h.

2. Após deixar de “molho”, coar a tintura, guardar em vidros escuros e bem tampados, de preferência tampa rosqueada, ou passar papel alumínio ou papel bem escuro em volta do vidro. Não esqueça de rotular (identificar).

3. Todos os vidros devem ser esterilizados (significa serem fervidos em água limpa/pura).

4. Guardar os vidros com a tintura (preparação básica) ou com as demais homeopantias em local fresco, sempre no escuro, longe de computador, televisão, celular, cheiro forte dos produtos de limpeza/ desodorante.



# CUIDADOS AO FAZER, AO GUARDAR E QUANDO USAR AS HOMEOPATIAS

- 1.** Usar vidros cor âmbar (escura). Se usar vidro claro (vidro comum) manter sempre envolvido com papel escuro. As tinturas e preparados homeopáticos devem ficar sempre no escuro.
- 2.** Não colocar em lugares com cheiro forte, nem usar naftalina em casa (a naftalina é tóxica).
- 3.** Não deixar em cima de aparelhos elétricos (televisão, geladeira), nem perto de celular ou computador.
- 4.** Esterilizar os frascos e vidros a serem usados.
- 5.** Usar água pura e limpa e álcool de cereais (ou álcool de farmácia).
- 6.** Água pura e limpa: pode ser a água destilada, ou a água fervida por alguns minutos.
- 7.** Não usar vasilhas de metal ou de alumínio.
- 8.** Não reutilizar frascos plásticos, ainda que seja com a mesma homeopatia.
- 9.** O pulverizador (bomba) deve ser novo, nunca usado antes com agrotóxicos. O pulverizador deve ficar separado e destinado somente às homeopatias. Deve ser marcado e identificado.
- 10.** Ao mudar de homeopatia, lavar cuidadosamente o pulverizador com água. Na última lavagem usar álcool de modo que em todas as paredes internas do pulverizador o álcool tenha tido contato e tenham enxaguado.

*Observação:* Tomando cuidado você garantirá o bom produto! Não esquecer que a Homeopatia trabalha com a "lei da semelhança". Quanto mais o preparado homeopático se assemelhar aos sintomas, mais possibilidades temos de acertar nos tratamentos. Os cursos de Homeopatia são fundamentais pois orientam. A saúde é o conjunto de ações que depende da alimentação, da água, das matas e da terra. Temos que nos educar.



# NOSÓDIOS

São homeopantias feitas a partir do agente causador da doença ou do desequilíbrio. Exemplo: inseto-praga, fungo, bactéria e vírus. O nosódio vivo é preparado com agentes vivos, podendo ser aplicado somente nas dinamizações maiores que 5CH. Se envolver organismos que contaminam agressivamente adotar dinamizações acima de 12CH.

Os nosódios têm grande potencial de aplicação no meio rural, em razão de serem preparados na própria propriedade. São importantes pois propiciam autonomia e independência à família agrícola.

O nosódio faz bom trabalho na planta, no animal e no sistema vivo que esteja fraco quanto ao desenvolvimento, ou mesmo esteja vulnerável. Quando há dificuldade em conhecer o preparado homeopático mais semelhante ao adoecimento de cada planta ou animal, o nosódio é o recurso que atende várias situações da unidade produtiva da família agrícola ou do sistema produtivo.



# NOSÓDIO DO INSETO-PRAGA

Antes de fazer o nosódio leia primeiro “Cuidados ao fazer, ao guardar e quando usar as homeopatia” que está neste caderno.

Pegar os insetos vivos. A praga deve estar com toda sua força, com toda sua agressividade. Não use o inseto-praga morto ou enfraquecido. Pegar o inseto que ataca. Se for lagarta é com as lagartas que você vai fazer o nosódio. Fazer o nosódio de cada praga separado.

Encontrar alguma medida (tampa, vidro pequeno) de aproximadamente “uma décima parte” do vidro grande que você vai usar. Com essa medida você calcula quantos insetos vivos você vai jogar dentro do álcool. Usar 9 partes do álcool por 1 parte da praga. Usar álcool 70%. Coloque o álcool no vidro . Coloque os insetos vivos no álcool. Tampar e escurecer o vidro. Deixar “de molho” (guardado) por 14 dias. Pode agitar até diariamente. Depois de 14 dias coar em pano limpo. Este suco dos insetos (a praga de suas plantas) é a tintura ou preparação básica. É da tintura que se faz a dinamização 1CH pegando um vidro com capacidade de 30 mL, colocando 20 mL de álcool 70% e colocando 5 gotas da tintura-mãe. Fazer a succussão, ou seja, bater no mesmo ritmo 100 vezes. Assim, está feita a 1CH. Ao fazer a 2CH, pegar 20 mL de álcool 70% em outro vidrinho limpo, colocar 5 gotas da 1CH e bater 100 vezes, assim está pronto a 2CH. Faça a 3CH com a 2CH e assim por diante. Rotular e guardar adequadamente.

Aplicar a 6CH em pulverização da seguinte forma. Em um litro de álcool colocar 6 mL de nosódio do inseto-praga 6CH. Agitar o litro e retirar 100 mL colocando no pulverizador de 20 litros e completar com água e pulverizar. Leia neste caderno “Como utilizar a homeopatia nas plantas”.

# SABER CUIDAR DA TERRA

- Primeiro fazer a desintoxicação, ou seja, a correção do solo utilizando o preparado homeopático feito da própria terra. Também fazer a desintoxicação com o próprio adubo na formulação indicada em cada cultura.
- Cabe a cada pessoa ter a sua experiência própria. A dinamização mais indicada a pessoa vai descobrir no dia a dia. A mesma orientação homeopática do uso no ser humano pode ser adotada nos animais e nas plantas, basta ter sensibilidade e observar. Geralmente é a partir da 5CH.
- Ao fazer a correção do solo, além da homeopatia feita da terra, colocar junto as homeopatias Alumina 6CH e Calcarea phosphorica 6CH. Estas homeopatias são encontradas na farmácia homeopática ou conseguir a “mudinha” com as(os) companheiras(os) da homeopatia popular.
- Fazer o diagnóstico completo da terra e dentro do possível recuperar e desintoxicar a terra onde você vai plantar.



## HOMEOPATIAS E CALDAS NO CAFEZAL

Toda lavoura de café pode ser tratada pelo preparado homeopático feito com o bicho mineiro, broca do café, ferrugem das folhas, ácaro vermelho, ou cercóspora.

- No caso da Phoma utilizar a homeopatia *Dulcamara*, da 5CH até a 12CH. (Esta homeopatia pode ser encontrada na farmácia homeopática). Ou conseguir a “mudinha” com companheiras(os) da homeopatia popular.
- Contra o prejuízo do ácaro: começar pela correção do solo fazendo o preparado homeopático da própria terra na 6CH.
- A calda da palha de café mais o super magro são práticas comuns visando a lavoura livre de venenos.
- Caso queira aplicar mais de uma homeopatia na lavoura, na hora de preparar o pulverizador, colocar todas juntas. Em 1 litro de álcool colocar 6 mL de cada homeopatia e balançar o vidro. Retirar 100 mL e colocar junto com as caldas ou super magro no pulverizador. Completar com água.
- Começar a fazer o tratamento já no viveiro ou ao comprar as mudas de café utilizando *Nux vomica* ou *Carbo vegetabilis* 6CH para desintoxicar.

*Observação:* Nas outras lavouras, em qualquer doença ou ataque severo de inseto, usar o nosódio da planta com a doença ou do inseto causador do desequilíbrio.

# HOMEOPATIAS UTILIZADAS NO TRATAMENTO DOS ANIMAIS

- *Arnica montana* 6CH. Utilizada nos casos de retenção da placenta após o parto. É preventiva do estresse e da hipertensão. Contribui com a descida do leite e com o parto normal. Também atua nos traumas (choque, susto, transtorno) do parto, das vacinas e das chicotadas.

Modo de usar: 14 dias antes do parto e 14 dias depois do parto, 6 gotas por dia. Além disso, com a ajuda do regador, colocar 1 litro de água com 30 gotas de homeopatia e regar a “ração” (capim picado).

- *Anacardium orientale* – Bezerrinhos que não querem desmamar.
- *Thuja* 6CH – Mal de vacina e verrugas.
- *Natrum muriaticum* 6CH – Vacas que ficam berrando sentidas porque estão separadas do bezerro.
- *Ignatia* – Se o bezerro tiver morrido.
- *Nux vomica* 6CH – Desintoxicação.
- *Arnica* 3CH – Desinchar o local do leitão capado.
- *Staphilococum* 200C – Cura a mastite (doença da mama) e pode ser usado como preventivo.
- Mosca do chifre, carrapato, berne. Utilizar o nosódio feito em sua propriedade.

As outras homeopatias podem ser adquiridas na farmácia homeopática ou com algum(a) companheiro(a) da homeopatia popular.



## PREPARADO HOMEOPÁTICO DA TERRA

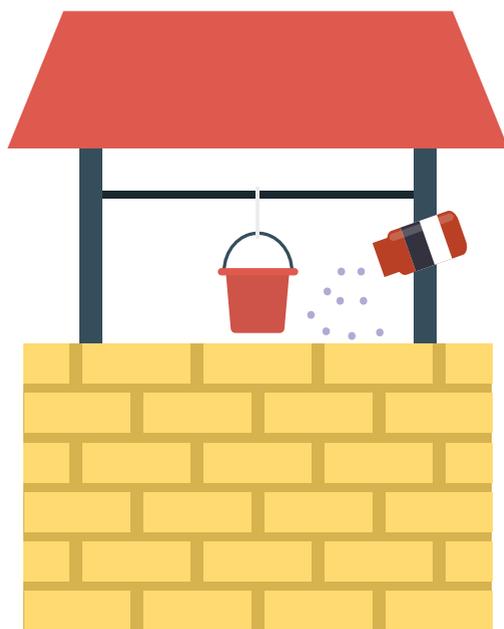
- No mínimo em 6 lugares diferentes coletar uma colher de solo na superfície (não precisa cavar).
- Das 6 colheres coletadas fazer a mistura homogênea. Retirar uma parte de terra e colocar 5 partes de álcool 70% (usar vidro escuro).
- Deixar de molho 14 dias. Assim está feita a tintura mãe.
- Fazer a dinamização 6CH e utilizar no solo.
- É usado na correção do solo como se fosse calcário.
- Fazer a pulverização no terreno molhado (após ter chovido) ou nas primeiras horas do dia.

*Observação:* O vidro com a terra “de molho”, de preferência deve ser escuro. Se o vidro é claro coloque papel alumínio impedindo que chegue luz no seu interior.

# PREPARADO HOMEOPÁTICO “DA ÁGUA PARA ÁGUA”

*“Tão simples, como são simples as coisas de Deus”.*

Se a água estiver contaminada com agrotóxicos ou outros agentes deve ser tratada. Em um vidro escuro com capacidade de 30 mL, colocar 20 mL de álcool de cereal, acrescentar 5 gotas de água contaminada e fazer a succussão 100 vezes obtendo a 1CH. De 3CH ou 4CH usar 60 gotas em 500 litros de água. Encher o garrafão e deixar virado pingando gota a gota de minuto em minuto, na água que o animal ou a pessoa toma (poço, caixa d’água ou corrente).



## PREPARADO HOMEOPÁTICO DE CINZA VEGETAL

Tendo como exemplo o café, colher folhas sadias (limpas) e folhas doentes em diversas partes da lavoura (100 folhas no mínimo). Deixar secar na sombra. Quando as folhas estiverem no ponto que pega fogo, queimar essas folhas e das cinzas fazer o preparado homeopático.

*Observação:* No caso de hortaliças ou planta anual, pegar a planta toda até a raiz e seguir o mesmo procedimento.

Preparado homeopático das cinzas: pegar um vidrinho escuro, colocar uma parte de cinza e 5 partes de álcool 70%, deixar de molho por 14 dias. Depois de 14 dias, coar a tintura em papel de filtro ou pano muito limpo. Estando pronta a tintura-mãe, fazer o preparado homeopático na dinamização 6CH seguindo os mesmos procedimentos citados anteriormente.

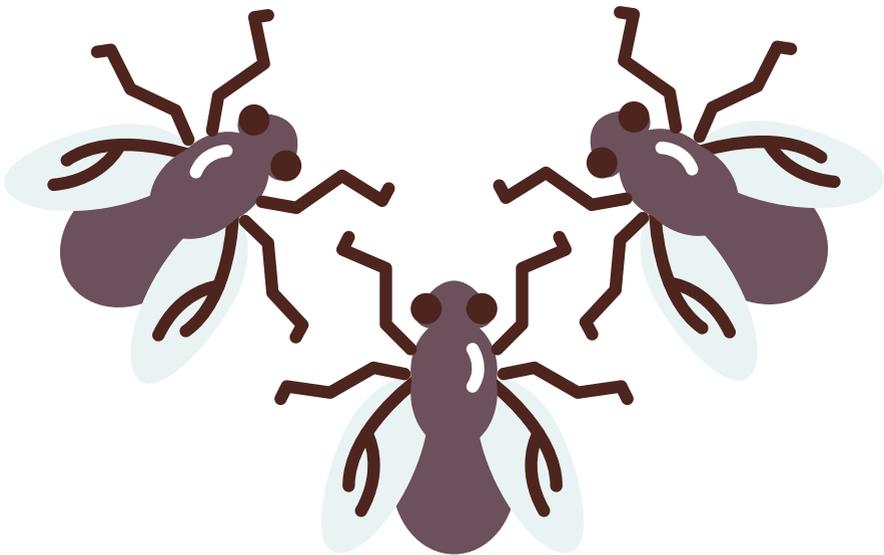
É usado na recuperação de plantas com baixa vitalidade.



# PREPARADO HOMEOPÁTICO DA MOSCA DO CHIFRE

A mosca do chifre é muito difícil de ser controlada. No caso de alta infestação e de urgência fazer o nosódio. Pegar os insetos ainda vivos, colocar no álcool 70% ,amassar e deixar de molho 24 horas. Fazer a 1CH e pingar várias gotas no lombo do animal fazendo um risco em toda sua extensão.

A quantidade de homeopatia utilizada é 30 gotas em 1 litro de água limpa, tanto ao pulverizar ou pingar no lombo do animal. Lembrar que o “de molho” de 24 horas é nos casos de urgência. Portanto o “de molho” deve continuar e completar os 14 dias. Fazer a homeopatia 6CH. Continuar o controle dando no sal (após ser misturado com açúcar) ou pulverizando.



# PREPARADO HOMEOPÁTICO DO CARRAPATO

Pegar os carrapatos vivos, medir numa tampa de vidro, de modo que em 1 (uma) parte de carrapatos sejam coladas 5 (cinco) partes de álcool 70%.

Coloque o álcool 70% num vidro, de preferência escuro. Perfurar o carrapato vivo com um palitinho jogando imediatamente dentro do álcool 70%, lembrando que eles devem estar bem vivos. Deixar 14 dias de “molho”. Depois, coar em pano limpo. O “suco” do carrapato é a tintura-mãe. É da tintura mãe que se faz a 1CH. Pegar um vidro com capacidade de 30 mL, colocar 20 mL de álcool 70% e colocar 5 gotas da tintura mãe. Fazer a sucussão, ou seja, bater no mesmo ritmo 100 vezes. Assim, está feito a 1CH. Ao fazer a 2CH, pegar 20 ml de álcool 70% em outro vidrinho limpo, colocar 5 gotas da 1CH sucussionar 100 vezes, assim está pronto a 2CH. A 3CH é feita da 2CH e assim por diante. Dar a 6CH aos animais junto com o sal (após ter misturado em açúcar). Pode ser pulverizado, ou ser colocado na água.

# PREPARADO HOMEOPÁTICO DO ADUBO

Os adubos químicos esterilizam e contaminam a nossa mãe terra com o tempo de uso. Seguindo a lei “semelhante cura semelhante” o preparado homeopático feito do adubo, com a formulação mais usada em cada cultura, vai ser a alternativa visando desintoxicar a mãe terra. Assim ela vai nos dar frutos saborosos e saudáveis.

Pegar 1 parte de adubo químico na formulação desejada, por exemplo (20 : 5 : 20), e 5 partes de álcool 70% e deixar de molho por 14 dias em vidro escuro, coar e fazer até a dinamização 5CH (matriz) e pulverizar o solo com a 6CH.

## Dosagem por pé:

Café de 1 mês = 10 ml Café de 1 ano = 50 ml Café de 2 anos = 70 ml  
Café de 3 anos = 100 ml

Fazendo as comparações você pode tratar de modo semelhante as outras plantas de lavoura.

# COMO UTILIZAR A HOMEOPATIA NOS ANIMAIS

1. Pode ser fornecida aos animais junto com o sal mineral.

## Forma de preparo (30 kg de sal mineral):

- 1 balde ou saco plástico novo e limpo
- 1 quilo de açúcar cristal
- 1 colher de pau
- 1 pedaço de lona limpa
- 30 quilos de sal mineral

Primeiro você vai misturar no balde/saco limpo e com a colher de pau, 45 gotas do preparado homeopático que são pingadas sobre o açúcar cristal (1 quilo). Se for usar mais de um preparado homeopático você deve misturar todos ao mesmo tempo, no mesmo açúcar.

Depois de bem misturado, espalhe o sal mineral na lona limpa. Jogue o açúcar sobre o sal mineral e misture bastante.

Caso use 10 quilos do sal mineral misture com meio quilo de açúcar e 15 gotas de cada preparado homeopático.

Não misture este sal com o sal comum.

Se você vai dar qualquer preparado homeopático a poucos animais você pode pingar a homeopatia na espiga de milho (ou outro alimento) e dar direto.

*Observação:* Não utilizar vasilha de alumínio no preparo, e não usar o açúcar que esteja úmido.

**2.** Outra forma de oferecer aos animais é junto com a água utilizando gotejador, da seguinte forma:

- Pegar um frasco de um litro com água limpa, pingar 30 gotas de cada homeopatia que você deseja aplicar.
- Colocar um gotejador neste litro. Fazer cair direto na caixa d'água onde os animais bebem. Repetir a dose até que seja feito o controle aos agressores indesejados.

**3.** Também pode pulverizar (banhar) o animal ou simplesmente pingar várias gotas fazendo um risco no lombo do animal.



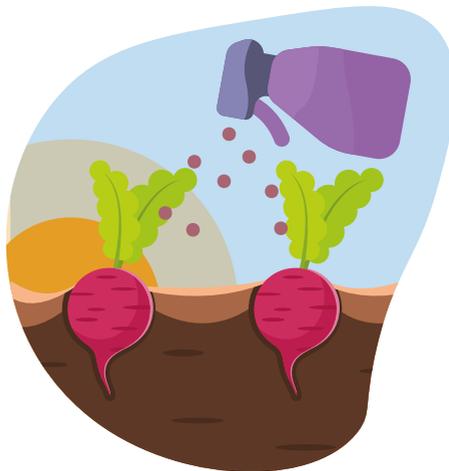
## MANEJO DA HOMEOPATIA NOS ANIMAIS

O manejo é feito dando o sal mineral aos animais normalmente como de costume. Ao controlar, por exemplo, o carrapato dosar o produto mais intensamente. Assim que ocorrer o controle, basta fazer a manutenção repetindo a dose periodicamente. É importante lembrar que os produtos homeopatizados não contaminam a produção. Os animais ficam mais calmos e serenos, com o pelo brilhando mais.



# COMO UTILIZAR A HOMEOPATIA NAS PLANTAS

- A dinamização normalmente é a 5CH ou 6CH. Preparar a homeopatia a ser utilizada na pulverização da seguinte forma: em um 1 litro de álcool colocar 6 mL de homeopatia, balançar o litro, retirar 100 mL colocando no pulverizador de 20 litros.
- A diluição do preparado homeopático é feita somente na hora de aplicar, colocando primeiro 100 mL do preparado homeopático e completando o pulverizador de 20 litros com a água. A pulverização das homeopatias deve ser feita sempre de manhã, nas primeiras horas do dia, tão logo haja visibilidade no meio rural.
- Deve ser usado pulverizador novo e que seja somente das homeopatias. O pulverizador deve ser marcado/identificado/pintado. Ao mudar de homeopatia, lavar cuidadosamente o pulverizador com água. Na última lavagem usar álcool de modo que em todas as paredes internas do pulverizador o álcool tenha tido contato e tenha enxaguado.



## ALGUMAS EXPERIÊNCIAS COM HOMEOPATIA

- Homeopantias no controle do bicho do figo, da goiaba, do pêssego, etc: – Pegar as larvas, fazer o nosódio e pulverizar a planta (5CH ou6CH).
- Também na horta: lagartas, pulgão da couve, formigas etc. – É só fazer o nosódio e pulverizar as plantas (5CH ou6CH).
- Lagarta do cartucho do milho, vaquinha do feijão, cigarrinha, etc. – Também fazer o nosódio (5CH ou6CH).
- No caso de qualquer doença da folha, fazer o preparado homeopático da cinza vegetal da própriaplanta.
- Se o problema é a formiga pretinha (parecida com a lava-pé) pulverizar o solo com *Apis mellifica* 5CH ou *Belladonna* 5CH.
- Controle de Nematoides (vermes da Terra). Aplicar *Cina* 200C sobre folhas preventivamente (proporção 5%). Fonte: “Homeopatia Simples”, C. M. Bonato, UEM, Maringá –PR.
- Controle de formigas cortadeiras – homeopatia da tanajura.
- Abelha-cachorro – aplicar o nosódio feito com a própria abelha visando afugentar/espantar.
- Mosquito-borrachudo – aplicar o nosódio feito com o mosquito, na potência 2CH, com efeito repelente.

- Abelhas na tacha de rapadura e nos cochos – aplicar *Apis mellifica* 6CH que vai espantar as abelhas.
- No cultivo do maracujá – aplicar *Apis mellifica* ou nosódio da abelha-cachorro com o objetivo de tornar possível a polinização pela mangaba ou mamangava.
- No cultivo do café – *Apis mellifica*: ajuda no controle da queda prematura de grãos. *Carbo vegetabilis* e *Sulphur*: aumentam a brotação/floração/produção e a conservação pós-colheita.



# ANEXO 1

Orientações sobre homeopatia elaboradas durante o Projeto CNPq CT-AGRO 20/05 – “Homeopatia: tecnologia social destinada à agricultura familiar”. (Fonte: Relatório Final do Projeto).

## HOMEOPATIA - INDICAÇÕES

**Alumina** - Nos casos de solos ácidos, com baixo pH, intoxicados de alumínio. A combinação de *Alumina com Calcareea phosphorica* e a Homeopatia do solo têm substituído a calagem.

**Apis melifica**- Quando o desequilíbrio afeta a fase de acumular amido/açúcar na planta. Se há desorganização da planta quanto a crescer (quantitativa) ou desenvolver (qualitativa). Variedades pouco tolerantes ao calor, perda de fertilidade, queda de flores e frutos. Não usar quando a planta depende das abelhas na polinização. Em animais com alergia a picada de insetos.

**Arnica montana** - É o preparado homeopático mais indicado nos casos de estresse (choque do transplante, desbrotas, desbastes, colheitas que danificam os galhos, deficiência hídrica, danos repentinos por insetos/geadas). Em animais, no caso de retenção de placenta. Após o parto, contribui com a descida do leite. Também atua nos traumas (choque, susto, transtornos) do parto, das vacinas e das chicotadas.

**Belladonna** - Equilíbrio das formigas: aplicar (pulverizar) nas folhas (plantas do cultivo ou por onde a formiga caminha). Os resultados são: as formigas cortam pedaços cada vez menores, o fungo vai diminuindo de volume, as formigas ficam cada vez mais lentas, a população de formigas vai diminuindo. Potência recomendada 30CH.

**Calcareea carbonica**- Plantas que não respondem à fertilidade. Ocorrência de clorose, mudas sensíveis ao frio e demora na emissão



de novas raízes. Nos casos de desenvolvimento lento das plantas e do amarelecimento de folhas. Sua ação é lenta, portanto plantas lentas no crescimento ou no florescimento se enquadram mais no perfil desta homeopatia. Também indicada nos casos de compostagem lenta, com resíduos de difícil decomposição (alta relação C/N).

***Calcarea phosphorica*** - Plantas com caule fino e quebradiço, com deficiência no metabolismo do cálcio, com tombamento do caule. Casos de mudanças bruscas do clima e sobrecargas de produção.

***Carbo vegetabilis*** - Quando há fraqueza geral. Após ataque de insetos, desfolhamento, em condições de deficiência hídrica, espaçamento adensado, aborto de flores, morte de gemas. Também recomendado aos animais muito prostrados e fracos.

***Cuprum metallicum*** - Quando as plantas estão intoxicadas com produtos à base de cobre ou ficam sem crescimento, sem desenvolvimento. Essa homeopatia é recomendada na 30CH. **Magnesia carbonica** - Nos cultivos com falta de vigor das plantas, dificuldades na absorção de nutrientes, excesso/deficiência de Mg ou Ca, intolerância a temperatura baixa, ausência ou deficiência na floração. Indicada quando se objetiva a conservação da matéria orgânica e no caso dos resíduos disponíveis à compostagem serem facilmente decomponíveis (baixa relação C/N).

***Natrum muriaticum*** - Age nas plantas desidratadas e desmineralizadas ou cloróticas. Quando há crescimento reduzido, áreas necróticas e folhas secando. Nos cultivos em solos salinos. Quando há murcha na ponta das folhas.

***Phosphorus*** - É recomendado nos casos de excesso de transpiração por intolerância ao calor da espécie ou da variedade. Plantas exigentes, quando não adubadas adequadamente, respondem a Phosphorus com crescimento idêntico ao das plantas adubadas. Estimula o crescimento.

***Pulsatilla*** - Se as hortaliças estão com a produção prejudicada por causa do baixo número de sementes por fruto ou por intolerância



ao local de cultivo, principalmente falta de ventilação. Estimula a frutificação.

***Staphysagria*** - Quando há prejuízos por excesso de pulgões, nematóides ou ácaros. Nos casos de sombreamento e de frio. Após danos causados por perdas de folhas/ramos. Plantas enxertadas e animais de inseminação artificial. Nas infestações de pulgas em animais.

***Sulphur*** - Quando há excesso de transpiração ou de luz. Nos casos de variedades muito exigentes em quantidades de nutrientes. Induz desintoxicação de plantas, solos e animais. Coceiras e sarnas em animais. Florescimento.

***Thuya occidentalis*** - Nos casos de ocorrência de “calosidades”, “verrugas” ou ventos (frios/quentes) que prejudicam a planta. Em tumores. Após vacinação.

# RAZÕES DE VOCÊ APOIAR O USO DA HOMEOPATIA

1. A homeopatia é a tecnologia da dinamização e não deixa resíduos. A homeopatia não polui! A homeopatia causa equilíbrio, não extingue espécies, respeita e harmoniza os ecossistemas.

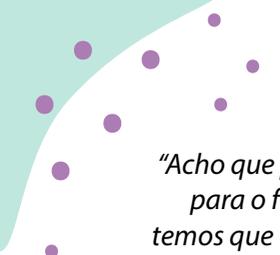
2. Na produção orgânica de alimentos é proibido usar agrotóxicos. Pode ser usada a homeopatia. Produtos orgânicos são mais lucrativos e saudáveis! Ninguém gosta de resíduos de venenos (agrotóxico) nos alimentos. Quem adotou a homeopatia está humanamente feliz.

3. A homeopatia significa: independência, sustentabilidade, segurança alimentar (na agricultura familiar e empresarial), saúde da água/da terra/do ar/da gente, alimentos ecológicos.

4. A homeopatia não é objeto de crença. Os fenômenos da homeopatia são repetíveis, são previsíveis, são quantificáveis, são descritíveis e têm relação causa-efeito. A Homeopatia tem princípios, filosofia e metodologia próprios. O fundamento da Homeopatia é a experimentação, portanto é ciência.

*“O ambiente está melhor, aumentou os pássaros, anu, gavião e pássaros pequenos comendo todos juntos sem um agredir o outro. Aumentou os tatus, diversificou as plantas espontâneas. Colho sem gastar nada e sem gastar tempo, antes a renda era buscada quase toda trabalhando fora da propriedade.”*

**Paulo Estevão Batista (Paula Cândido – MG).**



*“Acho que pra mim a Homeopatia é uma das alternativas mais certas para o futuro da vida toda equilibrada, da propriedade, por isso temos que tratar a propriedade como organismo vivo que faz parte de nossas vidas.”*

**Primo Dalmásio (Nova Venécia – ES)**

*“A meu ver, aprendi que qualidade de vida sem Homeopatia, Floral, Fitoterápicos, alimentação mais correta, não existe. O resto mantém o doente, doente.”*

**Clemente de Oliveira Coelho (Barra de São Francisco –ES)**

*“O proprietário tomando Homeopatia passa a ter tranquilidade, não precisa agredir a natureza com agrotóxicos.”*

**Marilene Amâncio Dutra (Sacramento – Manhuaçu –MG)**

*“Com a Homeopatia consegui fazer o controle geral em toda a propriedade tendo a oportunidade também de trabalhar com prevenção.”*

**Patrick Miranda Cardoso (Tombos – MG)**

*“Eu encontro tempo de aguar, cuidar das plantas, eu aprendi o que é vida, antes eu era muito grossa com elas quando ia quebrar alguma planta, arrancar, não tinha muito sentimentona coisa e depois da Homeopatia eu chego ali peçolicença, não tenho medo de falar da mãe terra com as pessoas, perdi o receio de comparar com nossas veias a questão da água.”*

**Lizete Maria Mischiatti (Águia Branca – ES)**

# ALGUNS PREPARADOS HOMEOPÁTICOS

## SOLO

- Nosódio - Recurso imediato que equilibra e estimula a reação do solo.
- Adubo químico homeopatizado – Desintoxicação de adubações químicas sucessivas.
- *Alumina* – Equilibra o alumínio e reduz a necessidade de calagem.
- *Magnesia carbonica* e *Calcarea carbonica* - Conservação da matéria orgânica e ciclagem de nutrientes.
- *Sulphur* – Desintoxicar o solo, “jogar fora” seus desequilíbrios e intoxicações.
- *Natrum muriaticum* – Equilibrar os sais no solo.
- *Silicea* e *Ferrum* – Auxiliar no processo de estruturação dos solos. Os elementos como alumínio, ferro, mercúrio, arsênio, chumbo, podem estar presentes no solo em grandes concentrações ou como resíduos de agroquímicos aplicados nas lavouras. A homeopatia destes elementos é útil na desintoxicação dos solos contaminados.
- *Sais de Schussler* – Nutrição do solo.

## GRÃOS ARMAZENADOS

- *Sulphur* e *Phosphorus* – Controle de fungos.



## ÁGUA

- Nosódio – Equilíbrio imediato da água.
- Plantas aquáticas despoluidoras – Exoneração.
- Carbo vegetabilis – Despoluição das águas, de resíduos físicos, biológicos e químicos, porém precisa ser associado com outra homeopatia, por exemplo Nux vômica no caso de poluição química. Nos casos de dureza de Cálcio e Magnésio.
- Nux vomica – Poluição química.
- Pyrogenium – Eliminação de cheiros desagradáveis.
- *Escherichia colli* – Equilíbrio dos microrganismos na água.
- *Ferrum metallicum* e *Silicea* – No caso de excesso de ferro na água.

## ANEXO 2

### A) Preparados homeopáticos destinados ao tratamento local em animais.

(Fonte Bibliográfica: “Homeopatia e Fitoterapia na Produção Orgânica”. Coopasul, julho/2001, Campinas do Sul – RS).

#### HOMEOPATIA – TRATAMENTO

**Apis melifica** - Picada de inseto. Inflamação do úbere (pré e pós-parto).

**Arnica montana** - Inflamação por pancada. Leite com sangue (pancada).

**Arsenicum album** - Aves em geral. Intoxicação causada por veneno.

**Belladonna** - Febre muito alta. Associar com Apis na infecção do casco e picada de escorpião.

**Bryonia** - Problemas com ligamentos (osso a osso, músculo a músculo).

**Calcarea arsenicosa** - Epilepsia.

**Calcarea carbonica** - Paralisia do parto (quando não consegue levantar após parto).

**Calcarea phosphorica** - Consolidação de fraturas (mais rápida).

**Calcarea sulfurica** - Abscessos que abrem e demoram a fechar.

**Carbo vegetabilis** - Associar com *Lycopodium* e *Pulsatilla* nos casos de timpanismo (embuchamento).

**Chelidonium** - Hepatite.

**China officinalis** - Pós-operatório (tirar o efeito do anestésico).

**Crotallushorridus**-Leptospirose, envenenamento por raticida, febre amarela.

**Gelsemium** - Paralisia nas pernas.

**Hepar** - Abscessos e infecção no útero.

**Ipeca** - Nervosismo.

**Hypericum** - Nervosismo.

**Lachesis** - Picada de cobra, hemorragias (babesiose).

**Lilium tigrinum** - Prolapso de útero e vagina.

**Nux vomica** - Desintoxicação (alimentos estragados e piretróides).

**Phosphorus** - Anti-hemorrágico (sangue no leite, pressão sanguínea). Desintoxicação de organofosforados.

**Pulsatilla** - Vacas que estão entrando em cio mas não mostram.

**Rhus toxicodendron** - Tratamento de tendão.

**Ruta graveolens** - Tratamento muscular. Prolapso do útero. Conjuntivite (“olho gordo”).

**Sepia** - Prolapso no útero.

**Silicea** - Associar com Hepar na drenagem de abscessos e cicatrização da pele.

**Staphysagria** - Cicatrizante poderoso (pós-operatório).

**Thuya** - Verrugas.

**Urtiga urens** - Secar as vacas.

**Vipera** - Nefropatia, hemorragia uterina, pele descamada.

## **B) Indicações de preparados homeopáticos em distúrbios comuns dos animais.**

(Fonte Bibliográfica: “Homeopatia e Fitoterapia na Produção Orgânica”. Coopasul, julho/2001, Campinas do Sul – RS).

### **DISTÚRBIOS - INDICAÇÕES**

**Laringite** - Apis, Histaminum

**Bronquite** - *Ipeca*, *Drosera* ou associação de *Coffea*, *Echinacea*, *Vincetoxicum* e *Sulphur*.

**Broncopneumonia** - *Aconitum*, *Belladonna*, *Hepar*, *Ipeca*, *Bryonia*, *Phosphorus*.

**Taquicardia** - *Arnica*, *Aconitum*, *Arsenicum*, *Lachesis*, *Cactus*

**Bradycardia** - *Digitalis*.

**Hemorragia** - *Phosphorus*, *Ipeca*, *Lachesis*, *Cinnamomum*

**Hemorragia por pancada** - *Arnica*.

**Infecção na boca (estomatite)** - *Belladonna*, *Rhus toxicodendron*, *Mercurius* (aftosa), *Nitricum acidum*, *Kreosotum*.

**Língua de pau (actinomicose)** - *Kali vomica*, *Arsenicum album*, *Veratrum album*.

**Indigestão** - *Lachesis*, *Nux vomica*.

**Acidose** - *Nux vomica*, *Arsenicum album*, *Veratrum album*.

**Alcalose** - *Nux vomica*, *Arsenicum album*, *Veratrum album*.

**Intoxicação alimentar** - *Nux vomica*, *Arsenicum album*, *Carbo vegetabilis*.

**Cólica intestinal** - *Colocynthis*.

**Timpanismo (vaca estufada)** - *Nux vomica* + *Plumbum* + *Carbo vegetabilis* (associados) *Lycopodium*, *Pulsatilla*.

**Prolapso do intestino reto** - *Mercurius corrosivus*, *Lilium tigrinum*.

**Infecção renal** - *Nux vomica*, *Colocynthis*, *Chamomilla*, *Belladonna*, *Lycopodium*, *Hepar*.

**Paralisia da bexiga** - *Arnica* + *Hypericum* (associados), *Dulcamara*, *Causticum*.

**Cálculo renal** - *Berberis*, *Lycopodium*, *Acidum benzoicum*, *Calcarea carbonica*.

**Prolapso do útero** - *Lilium tigrinum*, *Sepia*.

**Atonia uterina pós-parto** - *Arnica*, *Sabina*, *Caulophyllum*.

**Prolapso uterino** - *Arnica* e *Sabina*.

**Cisto no ovário** - *Apis*, *Pulsatilla*, *Sepia*, *Aurum*, *Bufo rana*, *Platina*, *Lilium tigrinum*, *Lachesis*, *Sulphur*.

**Anestro** - *Pulsatilla*, *Kali carbonicum*, *Ovarinum*, *Sepia*.

**Cio reduzido** - *Aristolochia* + *Kali iodatum* (associados).

**Cio prolongado** - *Pulsatilla*, *Sepia*.

**Endometrite** - *Sepia*, *Pulsatilla*, *Hepar*.

**Edema do úbere (úbere inflamado)** - *Apis mellifica*, *Kali carbonicum*.

**Ausência de leite (segura o leite)** - *Asa foetida*, *Argentum nitricum*, *Moschus*, *Ignatia*, *Natrum muriaticum*, *Pulsatilla*, *Phytolacca*.

**Sangue no leite** - *Ipeca*, *Phosphorus*, *Lachesis*, *Belladonna*, *Hamamelis*.

**Tumores de mama** - *Conium*, *Phytolacca*, *Sulphur iodatum*.

*Rachadura nas tetas - Arnica, Causticum, Graphites, Sulphur, Silicea, Arsenicum.*

**Inflamação das pálpebras** - *Belladonna, Arnica, Aconitum, Mercurius solubilis.*

**Queda da pálpebra** - *Aconitum, Dulcamara, Causticum, Rhus toxicodendron, Gelsemium.*

**Lacrimejamento** - *Petroleum, Pulsatilla, Natrum muriaticum, Ledum palustre, Agaricus, Phoshoricum acidum.*

**Conjuntivite** - *Belladonna, Euphrasia, Aconitum, Ruta, Argentum nitricum, Mercurius corrosivus.*

**Papilomatose** - *Causticum, Thuya, Dulcamara, Nitricum acidum, Calcarecarbônica.*

**Dermatite** - *Belladonna, Arnica, Apis, Cantharis, Mercurius solubilis, Silicea, Belladonna +Apis.*

**Abscesso na pele** - *Belladonna, Mercurius solubilis, Silicea + Hepar.*

**Tétano** - *Tetanium, Ledum, Hypericum.*

**Vermes** - *Abrotanum, Cina.*

**Ectoparasitas** - *Sulphur, Mercurius solubilis, Graphites, Psorinum.*

**Queimaduras** - *Arsenicum, Calendula, Cantharis.*

**Vômito** - *Arsenicum, Ipeca, Nux vomica, Phosphorus, Pulsatilla, Tabacum.*

**Pré e pós-operatório ou intervenções menos agressivas** - *Gelsemium, Calendula, Hamamelis, Hypericum, Antimonium tartaricum, Aurum, Digitalis, Hepar, Silicea Pyrogenium.*

## COMO APLICAR HOMEOPATIAS NOS ANIMAIS

- Em casos agudos (situações repentinas) dar o preparado homeopático na boca do animal, de forma direta ou com alimento, 5 gotas com intervalos de 2 horas.
- Em casos crônicos (situações antigas ou repetitivas) dar o preparado homeopático no alimento ou de forma direta, 3 gotas, 2 vezes ao dia. Bovinos: misturar 60 gotas em 400 gramas de açúcar cristal e depois juntar a 25 quilos de sal. Fornecer a mistura à vontade.

## COMO APLICAR HOMEOPATIAS NO MEIO RURAL

Você pode seguir orientações dos livros e cadernos com objetivo social e humanitário. Todos os organismos vivos merecem ser bem tratados. A UFV com o apoio do CNPq (Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e da FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais) publicou o livro “Acologia de Altas Diluições” contendo informações científicas sobre aplicação das homeopatias no meio rural (Família Agrícola, Plantas, Animais, Solos, Águas).

Informações: V. Casali – (31) 38991136; [vwcasali@ufv.br](mailto:vwcasali@ufv.br). O livro é grátis, enviado em PDF.

